

# Acordo argentino com FMI pode demorar meses

EDGARDO COSTA REIS

Correspondente

WASHINGTON — O Ministro da Economia da Argentina, Bernardo Grinspún, iniciou ontem conversações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre um programa de estabilização econômica que, na opinião dos banqueiros e das autoridades americanas, levará meses para ser concluído.

Grinspún esteve com o Diretor-Gerente do FMI, Jacques de Larosière, com quem voltará a se reunir hoje. No seu programa, estão previstos ainda encontros com o Secretário do Tesouro, Donald Regan, também hoje, e com o Presidente da Reserva Federal, Paul Volcker, amanhã.

O Ministro argentino viajou a Washington depois de passar a segunda-feira em Nova York em discussões com os bancos credores, tentando uma solução para o pagamento de US\$ 350 milhões que vencem sexta-feira. Mesmo que a Argentina pague, os bancos americanos estão preparados para subtrair dos seus lucros no segundo trimestre esses juros, lançados em suas contas mas não recebidos.

No FMI, Grinspún terá a difícil tarefa de tentar sensibilizar a instituição para os problemas políticos e sociais decorrentes da rigidez dos programas de ajuste econômico que o Fundo apresentou e a Argentina rejeitou, preferindo apresentar unilateralmente seu próprio programa.